



Wagner Teixeira Dias

**Vozes diluídas, camufladas ou
exaltadas na fronteira entre a autoria
e o plágio**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientadora: Prof^a Zena Winona Eisenberg

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2013



Wagner Teixeira Dias

**Vozes diluídas, camufladas ou
exaltadas na fronteira entre a autoria
e o plágio**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Zena Winona Eisenberg

Orientadora

Departamento de Educação – PUC-Rio

Profª Rosália Maria Duarte

Departamento de Educação – PUC-Rio

Profª Sonia Maria Ramos de Vasconcelos

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Profª. DENISE BERRUEZO PORTINARI

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas

PUC-Rio

Rio de Janeiro, 27/02/2013.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Wagner Teixeira Dias

É doutorando em Ciências Sociais/Educação (PUC-Rio), com pesquisa financiada pela Capes. Mestre em Educação Brasileira na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), com pesquisa financiada pelo CNPq (1º ano de curso) e FAPERJ (2º ano de curso). Possui especialização em Literatura Infanto-Juvenil – UNESA e é licenciado em Letras pela UFSJ (Universidade Federal de São João del Rei). Possui experiência na área de Letras, com ênfase no ensino de línguas, discursos midiáticos e literatura (práticas de leitura). Atualmente se dedica ao estudo do plágio, a questões relacionadas à construção da autoria e à pesquisa, ambas relacionadas às práticas sociais no campo educacional. Faz parte do GRUDHE – Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Humano e Educação, coordenado pela Profª Zena Eisenberg – PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Dias, Wagner Teixeira

Vozes diluídas, camufladas ou exaltadas na fronteira entre a autoria e o plágio / Wagner Teixeira Dias ; orientadora: Zena Winona Eisenberg. – 2013.

192 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2013.
Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Plágio. 3. Autoria. 4. Pesquisa. 5. Formação de professores. 6. Responsabilidade moral. 7. Dialogismo. 8. Polifonia I. Eisenberg, Zena Winona. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD370

À minha mãe, Aparecida Teixeira Dias e ao meu pai Edson Saldanha Dias (*in memoriam*), meu maior admirador e incentivador na construção de minha carreira acadêmica. Aquele que me viu doutor, antes mesmo que eu acreditasse nessa possibilidade.

Agradecimentos

À minha orientadora, Zena Eisenberg, pelo carinho, disponibilidade, atenção, rigor na condução da pesquisa e interesse pelo meu trabalho e pelas minhas proposições autorais.

À PUC-Rio, CNPq e FAPERJ pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ser realizado.

Aos meus pais, que mesmo lutando com dificuldades, conseguiram me oferecer boa formação, carinho incondicional e me ensinaram a ter hombridade, respeito e disciplina em qualquer situação da vida.

Aos queridos companheiros-irmãos: Rodrigo Magalhães pela paciência para ler e debater comigo os assuntos da pesquisa, bem como pelo apoio nas horas de desânimo e pelo auxílio na formatação desta pesquisa. Júnior Magalhães, pelas discussões sobre Direito, pelas sugestões de leitura e pela paciência e interesse nas minhas discussões.

À minha irmã, Juliana, ao meu cunhado, Pablo, e ao meu sobrinho, Eduardo, por conseguirem lidar com minha impaciência, ansiedade e ausência durante os dois anos de curso.

À banca examinadora, bem como aos suplentes, pela leitura atenciosa, comentários, sugestões tão importantes para o desenrolar de um trabalho acadêmico.

Às componentes do GRUDHE – Cátia, Janete, Jacinety, Jéssica, Simone, pelo apoio incondicional, pelas leituras de meus textos, auxílio nas transcrições e revisões das mesmas, pelas longas discussões acadêmicas, contatos para entrevistas e torcida em todos os momentos dessa investigação. À Nathalia Xavier pela colaboração incansável, durante longos finais de semana, na codificação dos dados de pesquisa e auxílio no meu processo de inserção no universo do Atlas.Ti.

A Luiz Augusto Campos, doutorando do IESP/UERJ, pelas sucessivas trocas de e-mails na busca pelo melhor caminho para a montagem do esquema de análise dos dados através de *software*.

A todo o Departamento de Educação da PUC-Rio, seus professores e funcionários pelo carinho, dinamismo, competência para tratar de aspectos humanos e técnicos que emolduram um fazer investigativo e a construção do conhecimento.

Aos coordenadores do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio.

Às professoras Zaia Brandão pela torcida de sempre, Rosália Duarte pela agilidade nas dicas, carinho na convivência e exemplo na docência. À professora Sonia Kramer, que me apoiou nos meus primeiros passos rumo ao entendimento da filosofia Bakhtiniana. Ao professor Ralph Ings Bannell, pelas trocas filosóficas, dicas e pareceres sempre aguçados durante todo o processo de pesquisa.

Agradeço ainda à professora Margareth Mattos – UFF, pelos contatos e trocas de figurinhas. Ao professor Guilherme Jorge de Rezende – UFSJ, que me aguçou o desejo pela pesquisa, ainda nos tempos de graduação.

Registro meu muito obrigado a todos os licenciandos e professores universitários entrevistados, sem os quais não haveria a possibilidade da construção desta pesquisa.

A todos os meus amigos, sempre leais, e que, mesmo à distância, souberam respeitar, compreender minha ausência e torcer pelo meu sucesso.

Resumo

Dias, Wagner Teixeira; Eisenberg, Zena Winona. **Vozes diluídas, camufladas ou exaltadas na fronteira entre a autoria e o plágio**. Rio de Janeiro, 2013. 192 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa buscou aferir como professores universitários e licenciandos compreendem e se relacionam com questões que tangem o universo fronteiriço da autoria e do plágio nos trabalhos acadêmicos de pesquisa. Para a realização da investigação, foram entrevistados de modo semiestruturado trinta licenciandos de cursos da área de Ciências Humanas – em caráter presencial ou via Ferramenta de Comunicação Síncrona (FCS) e nove professores de licenciaturas. Os dados foram analisados com o auxílio do software Atlas.Ti, de modo a se conseguir realizar uma triangulação entre as falas de licenciandos, de seus professores e a literatura especializada. Como resultados, vimos que nem todo plágio cometido por licenciandos se faz como forma de trapaça. Há desconhecimento e dúvida do que venha a configurar plágio, de modo que as construções autorais sejam prejudicadas. O trabalho nos encaminha para reflexões que tendem a acreditar que uma boa condução, um comando eficiente de pesquisa, orientação por parte dos professores quanto à forma e ao conteúdo de pesquisa podem minimizar os efeitos do plágio e permitir posicionamentos autorais autônomos, responsáveis e éticos. Acreditamos ainda poder correlacionar a construção do plágio como vetor fronteiriço e paradoxalmente oposto à construção autoral.

Palavras-chave

Plágio; autoria; pesquisa; formação de professores; responsabilidade moral; dialogismo e polifonia.

Abstract

Dias, Wagner Teixeira; Eisenberg, Zena Winona. (Advisor). **Diluted voices, disguised or elevated on the frontier between authorship and plagiarism.** Rio de Janeiro, 2013. 192 p. MSc. Dissertation – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research aims to understand how university professors and undergraduates understand and relate to matters that concern the universe frontier of authorship and plagiarism in academic work research. To perform the research, we interviewed so semistructured thirty undergraduate courses in the area of Humanities - in person or via character Synchronous Communication Tool (SCT) and nine degrees of teachers. Data were analyzed with the aid of Atlas.TI software, so if you can perform a triangulation between spontaneous speech undergraduates, their teachers and literature. As a result, we realized that not all plagiarism committed by undergraduates is done as a subterfuge of cheating. There is ignorance and doubt will set the plagiarism, so that the buildings are copyright harmed. The work leads us to thoughts that tend to believe that a good driving, a command efficient research, guidance from teachers as to form and content search can minimize the effects of plagiarism and copyright placements allow autonomous, responsible and ethical. We believe still able to correlate the construction of plagiarism as opposed to vector construction copyright.

Keywords

Plagiarism; authorship; research; teacher training; moral responsibility; dialogism and polyphony.

Sumário

Apresentação	16
Introdução	19
1. Delimitação do objeto de pesquisa	21
2. Referencial teórico	26
2.1. Plágio: o sequestro da expressão	26
2.1.1. Definindo o plágio	28
2.1.2. Operacionalização do conceito: o que é e o que não é plágio?	32
2.2. Autor/autoria	34
2.3. Juízo moral	40
3. Revisão de literatura	44
3.1. O estudo de Chris Park: um panorama sobre o plágio	45
3.2. Orientações institucionais	47
3.3. Demais estudos sobre plágio	49
3.4. Questões de autoria e plágio	52
3.5. Integridade acadêmica e diferenças culturais	54
3.6. Combate ao plágio	57
3.7. Trapaça e plágio	59
4. A pesquisa	61
4.1. O piloto da pesquisa	61
4.2. Aplicando o teste metodológico	61
4.3. Da concepção de uma ideia à análise de dados	63
4.4. Participantes	64
4.5. Recrutamento	65
4.6. Procedimentos	66

5. Análise dos dados	70
5.1. Apresentação dos dados	72
5.1.1. Fazendo o trabalho de pesquisa	72
5.1.2. Fontes de busca e primeira fonte de busca	72
5.1.3. Retorno dos professores acerca dos trabalhos	74
5.1.4. Processo de ensino de referenciação	76
5.1.5. Orientações sobre plágio	77
5.1.6. Conhece orientações institucionais	78
5.2. Ocorrências de plágio	80
5.2.1. Declaração de plágio	80
5.2.2. Plágio não intencional, ou acidental	82
5.2.3. Relação entre orientação de pesquisa e plágio	83
5.3. Justificativas para o plágio	86
5.3.1. Justificativa dos professores para o plágio dos licenciandos	86
5.3.2. Justificativas apresentadas por licenciandos que declaram plagiar	88
5.3.3. Plágio e juízo moral de quem declara plagiar.....	89
5.3.4. Plagiadores acidentais apresentam que juízos morais?	90
5.3.5. Justificativa para o plágio dos pares	90
5.4. Identificando o plágio	92
5.4.1. Verificação de plágio pelos professores	93
5.4.2. Professores e trabalhos plagiados	94
5.5. Formas de plágio identificadas pelos professores	95
5.5.1. Formas de plágio mais recorrentes	96
5.5.2. Medidas para contenção do plágio	98
5.6. Que condutas possuem os professores com os casos de plágio?	99
5.7. Concepções de plágio	100
5.7.1. Concepções de plágio de professores e licenciandos	100
5.7.2. Contraste das concepções de plágio entre licenciandos de instituições públicas, privadas e confessionais	102
5.8. Conceito de honestidade	104
5.9. Posse de conteúdo de internet	106
5.10. Autoplágio	108
5.10.1. Justificativas para o autoplágio	109

5.11. Conceito de autoria	109
5.11.1. Concepções de autoria	109
5.11.2. Reconhecimento de autoria pelos licenciandos.....	112
5.12. Motivos declarados por licenciandos para a utilização de citações.....	113
5.13. Perfil de quem faz e de quem não faz plágio	114
5.13.1. Perfil dos licenciandos que negam plagiar	114
5.13.2. Perfil dos licenciandos que declaram plagiar	116
5.13.3. Perfil de quem comete plágio de modo não intencional	118
5.13.4. Perfil de quem não comete plágio	119
5.13.5. Resumo dos itens mais expressivos dos perfis gerais	120
6. Discussão	122
6.1. Internet e pesquisa	122
6.2. Processo de referenciação	123
6.3. Retorno dos trabalhos	123
6.4. Orientações sobre plágio	124
6.5. Relação entre orientação de pesquisa e plágio	125
6.6. Verificação de plágio pelos professores	126
6.7. Professores e suas relações com o plágio	127
6.8. Medidas para contenção do plágio	128
6.9. Conduta dos professores com os alunos que cometem plágio	129
6.10. Concepções de plágio	129
6.11. Concepções e reconhecimento de autoria	130
6.12. Motivos para citar	131
6.13. Ocorrência de plágio	132
6.14. Justificativas para o plágio	132
6.15. Perfis dos licenciandos entrevistados	133
6.16. Autoria e a proposta bakhtiniana	135
7. Considerações finais	139
8. Referências bibliográficas	145

9. Anexos	149
Anexo I	149
Anexo II	150
Anexo III	154
Anexo IV	156
Anexo V	158

LISTA DE TABELAS E DIAGRAMAS

Tabela 01 - Participantes da categoria licenciandos	65
Tabela 02 - Licenciandos participantes	66
Tabela 03 - Professores participantes	68
Tabela 04 - Fontes de buscas utilizadas pelos licenciandos	73
Tabela 05 - Primeira fonte de buscas dos licenciandos	74
Tabela 06 - Formas de retorno dos trabalhos relatadas pelos licenciandos	75
Tabela 07 - Alunos que recebem comentários sobre conteúdo e forma dos trabalhos	76
Tabela 08 - Processo de referenciação	77
Tabela 09 - Orientações sobre plágio	78
Tabela 10 - Conhece orientações institucionais	79
Tabela 11 - Declaração de plágio na universidade	81
Tabela 12 - Ocorrência de plágio acidental	82
Tabela 13 - Relação entre plágio e orientação de pesquisas	83
Tabela 14 - Orientação de trabalhos de pesquisa sob a ótica dos professores	85
Tabela 15 - Justificativa dos professores para o plágio dos licenciandos	87
Tabela 16 - Justificativas de plágio por alunos que declaram plagiar	88
Tabela 17 - Juízo moral dos licenciandos que declaram plagiar	89
Tabela 18 - Juízo moral dos licenciandos que cometem plágio não intencional	90
Tabela 19 - Organização geral das justificativas para o plágio	91
Tabela 20 - Relação entre declaração de plágio e julgamento dos pares que plagiam	91
Tabela 21 - Relação entre plágio não intencional e pares que plagiam	92
Tabela 22 - Verificação de plágio em trabalhos de licenciandos	93
Tabela 23 - Contato dos professores com o plágio	94

Tabela 24 - Formas de plágio	97
Tabela 25 - Conduas do professor em relação ao licenciando que plagia	99
Tabela 26 - Concepções de plágio para os licenciandos	100
Tabela 27 - Concepções de plágio para professores	101
Tabela 28 - Concepções de plágio entre licenciandos de três diferentes tipos de universidade	103
Tabela 29 - Definições de honestidade para licenciandos	104
Tabela 30 - Definições de desonestidade para licenciandos	106
Tabela 31 - Posse de material disponibilizado na internet	106
Tabela 32 - Posse de material de internet sob a visão dos licenciandos que cometem algum tipo de plágio	107
Tabela 33 - Definições de autoplágio pelos professores	108
Tabela 34 - Justificativas dos professores para o autoplágio	109
Tabela 35 - Concepção de autoria pelos licenciandos	110
Tabela 36 - Concepções de autoria pelos professores	111
Tabela 37 - Declaração de plágio e reconhecimento de autoria	112
Tabela 38 - Relação entre plágio não intencional e reconhecimento autoral	112
Tabela 39 - Motivos para citar	113
Tabela 40 - Perfil do licenciando que declara não plagiar	115
Tabela 41 - Perfil do licenciando que plagia	117
Tabela 42 - Perfil de quem comete plágio não intencionalmente	118
Tabela 43 - Perfil de quem não comete plágio	119
Tabela 44 - Resumo dos itens mais expressivos dos perfis gerais de licenciandos	120
Diagrama 1 - Família de professores	70
Diagrama 2 - Família de licenciandos	71
Diagrama 3 - Relação entre licenciandos e plágio	71
Diagrama 4 - Formas de plágio detectadas pelos professores	96
Diagrama 5 - Medidas para contenção do plágio	98

Bons artistas copiam, grandes artistas roubam.

(atribuído a Pablo Picasso)

Ou seria... (?)

Bons artistas copiam, grandes artistas roubam.

(atribuído a Bill Gates)

Ou ainda... (?)

Bons artistas copiam, grandes artistas roubam.

(atribuído a Steve Jobs)

Ou quem sabe... (?)

Os medíocres copiam, os gênios roubam

(atribuído a Tom Jobim)